



INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS



RELATÓRIO DE PRODUÇÃO, AÇÕES E ATIVIDADES.

Unidade: Policlínica Estadual da Região Sudoeste Quirinópolis
Período: Julho 2025
Contrato de Gestão: 024/2025

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Aluísio Parmezani Pancrácio – Diretor Presidente

Daniel De Albuquerque Pinheiro – Diretor Vice- Presidente

Reinaldo Caetano da Silva – Diretor Executivo

Suzy Siqueira de Souza – Diretora Técnica

Henrique Hiroto Naoe – Diretor Administrativo

Heliar Celso Milani – Diretor Financeiro

Janquiel José Marodin – Diretor de Relações Institucionais

Benjamin José Pinto de Oliveira – Diretor de Desenvolvimento Organizacional

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Egídio Galetti – Presidente do Conselho

Carlos Alberto Brands – Membro do Conselho

Eduardo Ferreira Fernandes – Membro do Conselho

Marcelo José Ataídes – Membro do Conselho

Ricardo Bonacin Pires – Membro do Conselho

Adenilton dos Santos Silva – Membro do Conselho

Diogenes Alves Nascimento – Membro do Conselho

CONSELHO FISCAL

Edson Alves da Silva – Membro titular

Cleiber de Fátima Ferreira Lima Gonçalves – Membro titular

Ana Rosa Bueno – Membro titular

Fabício Gonçalves Teixeira – Membro suplente

Adalberto José da Silva – Membro suplente

Ari Elias Silva Júnior – Membro suplente

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA – UNIDADE GERIDA: POLICLÍNICA ESTADUAL DA REGIÃO SUDOESTE QUIRINÓPOLIS

Ricardo Martins Sousa – Diretor Administrativo

Lorena Narla de Oliveira Arantes – Gestora da Linha do Cuidado Multiprofissional

Valéria Borges da Silva – Coordenadora de Enfermagem

Wilton Pereira dos Santos – Diretor Técnico

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	6
MELHORIAS	7
ATIVIDADES REALIZADAS	9
1.Núcleo De Segurança do Paciente - NSP	11
Comissões	12
2.Recepção	14
3.Equipe Multiprofissional	17
4.Ouvidoria	21
5.Serviço de controle de infecções relacionada a assistência à saúde (SCIRAS) 23	
Ações Realizadas:	24
6.Núcleo de Verificação Epidemiológica (NVE)	27
7.Núcleo de Educação Permanente – NEPE	28
8.Farmácia	33
9.Faturamento	37
9.1– Indicadores de Atendimentos	38
1.0 Atendimento Médico Ambulatorial	38
Atendimento não Médico Ambulatorial	39
10.Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)	42
11.Coordenação de Enfermagem	43

APRESENTAÇÃO

O IPGSE – INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, CNPJ Nº 18.176.322/0001-51, é uma pessoa jurídica de direito privado, organizada juridicamente dentro dos princípios do Código Civil Brasileiro – Lei 10.406 de 10.01.2002 na forma de Associação Civil, sem finalidades lucrativas, situada na Região Sudoeste do Estado de Goiás, com sede matriz na cidade de Rio Verde – GO, na rua Avelino de Faria, nº 200, no Setor Central, Rio Verde – GO, CEP: 75.901-140.

Tem por finalidade estatutária o planejamento e execução de atividades de gestão e operacionalização de instituições públicas e privadas, desenvolvimento de pesquisas científicas, atividades de produção de soluções tecnológicas e suas transferências, através de projetos e programas próprios ou aplicados em parcerias.

Fundado em 03 de janeiro de 2013, com base em seu Estatuto Social, se mantém, através de seus membros associados e profissionais capacitados, devidamente contratados, tornando o instituto apto ao exercício de suas atividades voltadas à área da Saúde, Assistência Social, Educação, Programas de Promoção de Integridade Social, Gestão de Serviços Sociais e Programas de Qualificação, Capacitação e Treinamento de Profissionais da Saúde.

Devidamente contratualizado com a Secretaria do Estado de Goiás, por meio de Termo de Colaboração: 093/2024, para o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde na Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis, localizada à Rua 03, nº 1, Residencial Atenas II, Quirinópolis - GO, CEP: 75.862.584.

A Policlínica Estadual da Região Sudoeste - Quirinópolis, tem caráter regionalizado, definido após avaliação técnica da demanda por atendimento ambulatorial na rede pública de saúde, proporcionando, assim, maior rapidez ao diagnóstico e ao tratamento com atendimento de forma próxima e acessível ao cidadão, por meio de prestação de um conjunto de serviços que garantam uma intervenção rápida, eficaz e precoce. Além de orientar a terapêutica e ampliar a oferta de serviços ambulatoriais especializados da necessidade regional nos problemas de saúde que não podem ser plenamente diagnosticados ou orientados na rede básica, mas que não precisam de internação hospitalar ou atendimento de urgência.

MISSÃO:

Prestar assistência ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde, de forma humanizada, com segurança e qualidade, em busca da satisfação dos pacientes.

VISÃO:

Ser referência no atendimento ambulatorial, focado na segurança do paciente no Estado de Goiás.

VALORES:

Segurança, Humanização, Qualidade e Ética.

As informações contidas neste relatório são referentes aos atendimentos, atividades, eventos e produção mensal da instituição, os dados são extraídos dos mapas estatísticos dos setores e eletronicamente do sistema de gestão hospitalar SoulMV.

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Nome: Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis.

CNES: 0622044

Endereço: Rua 03, nº 01, Residencial Atenas, Quirinópolis -GO, CEP. 75.862.584

Tipo de Unidade: Ambulatorial/Hemodiálise

Funcionamento: Ambulatorial de segunda a sexta feira das 07:00 as 19:00 horas. Hemodiálise de segunda a sábado das 06:00 as 21:30 h.

MELHORIAS

O setor de Manutenção Predial da Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis, unidade do Governo de Goiás sob a gestão do Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados (IPGSE), vem realizando constantes manutenções na unidade.

A manutenção predial é um conjunto de atividades realizadas para garantir a conservação, funcionamento e segurança de edifícios, prédios e instalações. Ela abrange serviços variados, incluindo:

- Manutenção de sistemas elétricos, hidráulicos e mecânicos;
- Reparos e substituições de equipamentos e componentes;
- Limpeza e conservação de áreas comuns e externas;
- Inspeções regulares para prevenir problemas;
- Serviços de pintura e acabamento;
- Manutenção de sistemas de segurança e vigilância;
- Gestão de contrato com fornecedores e prestadores de serviço.

A manutenção predial é essencial para:

- Prolongar a vida útil dos edifícios e equipamentos;
- Garantir a segurança dos ocupantes;
- Manter o valor da propriedade;
- Assegurar o funcionamento eficiente dos sistemas;
- Proporcionar um ambiente saudável e confortável.

Existem três tipos de manutenção predial:

1. Preventiva: visa evitar problemas futuros.
2. Corretiva: soluciona problemas existentes.
3. Predial: mantém o edifício em condições ótimas.

A frequente manutenção nesses setores visa melhorar a funcionalidade dos espaços, refletindo o compromisso da Policlínica de Quirinópolis com a qualidade e o bem-estar de todos que utilizam suas instalações.

1. ATIVIDADES REALIZADAS

- ✓ Reforma nos drywall danificado
- ✓ Reforma e pintura de drywall
- ✓ Reposição de oxigênio
- ✓ Manutenção da pia do DML
- ✓ Reforma tampa da caixa de passagem esgoto
- ✓ Pintura de balança
- ✓ Implantação de palete na hemodiálise para galões de ácidos
- ✓ Instalações de caixa perfurocortante laboratório
- ✓ Treinamento para auxiliar de manutenção
- ✓ Reforma na tampa de passagem elétrica
- ✓ Manutenção jardim e geral
- ✓ Teste gerador
- ✓ Manutenção preventiva gerador
- ✓ Limpeza caixa da hemodiálise
- ✓ Limpeza gerador
- ✓ Limpeza ar comprimido
- ✓ Limpeza vácuo
- ✓ Limpeza casa de combate a incêndio
- ✓ Troca de tampa dos vasos danificados
- ✓ Instalações de tomada externa laboratório
- ✓ Desentupimento vaso sanitário
- ✓ Preventivas ar condicionado
- ✓ Instalação de tomada externa farmácia
- ✓ Pintura sala 105
- ✓ Instalação de suporte para rodo
- ✓ Troca de ralo hemodiálise

Após a execução das manutenções durante o mês de julho 2025 é possível garantir a preservação e o bom funcionamento das infraestruturas e sistemas essenciais, como principais sistemas: elétrico, hidráulico, estrutural, ar-condicionado.

As intervenções realizadas atenderam às necessidades identificadas nas inspeções anteriores e contribuíram para a melhoria da segurança, conforto e eficiência do imóvel.

Acesso as fotos, pelo link abaixo.

https://drive.google.com/drive/folders/15gtrrk8dUa7w1v97DDzV3YFPfg5PWWuD?usp=drive_link

ALMOXARIFADO

O almoxarifado da Policlínica é responsável por gerenciar e controlar os materiais e insumos necessários para o funcionamento dos diversos setores da unidade de saúde. O setor é fundamental para garantir o abastecimento de suprimentos de forma contínua, eficiente e dentro dos padrões de qualidade necessários ao atendimento.

ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades principais realizadas no almoxarifado incluem:

- **Recebimento de Materiais:** Verificação da conformidade dos itens recebidos com os pedidos de compra e inspeção da qualidade dos produtos.

- **Armazenamento:** Organização dos materiais de acordo com o tipo, data de validade, e frequência de uso, para facilitar o acesso e a gestão do estoque.

- **Controle de Estoque:** Monitoramento constante do inventário, registrando entradas e saídas de materiais, e mantendo um nível adequado de suprimentos para evitar faltas.

- **Distribuição de Materiais:** Separação e entrega de materiais aos setores solicitantes, de acordo com as demandas diárias e emergenciais.

- **Controle de Validade:** Gestão da validade dos produtos e retirada de itens próximos ao

vencimento para evitar desperdícios e garantir a segurança dos usuários.

AÇÕES

Com o aumento de demanda na unidade e também reajuste de metas a serem cumpridas pelos setores, além da percepção de divergência de alguns itens, viu-se a necessidade da realização do inventário dos itens de estoque do Almojarifado, pois assim se tornará mais confiável e contribuirá para uma melhor gestão do setor.

A realização do inventário de estoque no almojarifado da Policlínica permitiu verificar com maior precisão a situação atual dos produtos armazenados, possibilitando a identificação de divergências entre o estoque físico e os registros contábeis sistêmicos. Esse processo foi fundamental para corrigir inconsistências, atualizar as informações da base de dados e fortalecer os controles internos da empresa.

Além disso, os resultados obtidos indicaram oportunidades de melhoria nos processos de armazenamento e controle de entradas e saídas. A partir das análises, foi possível adotar medidas preventivas para minimizar perdas, otimizar o espaço físico e garantir uma gestão de estoque mais eficiente e estratégica.

Como exemplo adotado, as placas padronizadas para identificação de materiais contendo lote, validade e quantidade do produto, que foram implantadas dentro do estoque, especificamente em materiais com maior índice de rotatividade, como os de uso na hemodiálise.

Com os dados atualizados, será possível planejar melhor as reposições, evitar faltas de materiais e reduzir desperdícios. A realização periódica desse processo é fundamental para garantir a organização, o abastecimento contínuo e a eficiência nos atendimentos da unidade.

Com a visita da SUVISA na unidade, foram feitas algumas correções como:

- Respeitar o número máximo de empilhamento de caixas;
- Retirar itens que estejam apoiados nas paredes;
- Exclusão de materiais que não são permitidos dentro da unidade.

O setor do almojarifado representa uma área estratégica para o pleno funcionamento da Policlínica Estadual de Quirinópolis, uma vez que é responsável pela gestão eficiente dos materiais hospitalares, insumos clínicos e suprimentos administrativos.

Sua adequada organização e controle asseguram o fornecimento contínuo e preciso dos itens indispensáveis às atividades assistenciais e operacionais, impactando diretamente na qualidade do atendimento prestado ao paciente.

Além disso, o bom gerenciamento do almoxarifado reduz desperdícios, evita a falta de materiais críticos e permite um uso mais eficiente dos recursos financeiros da clínica. Portanto, investir na estrutura, controle e periodicidade dos inventários nesse setor é fundamental para o bom desempenho e sustentabilidade da instituição de saúde.

Núcleo De Segurança do Paciente - NSP

O núcleo da qualidade e segurança do paciente tem a finalidade de estabelecer a Gestão da Qualidade (GQ) como um instrumento permanente buscando elevar a qualidade do serviço prestado, reorganizar práticas, diminuir riscos ao paciente e profissionais.

Monitorar periodicamente os indicadores, para contribuir nas tomadas de decisões. O Núcleo enquanto Segurança do Paciente tem como objetivo promover e apoiar a implantação de iniciativas voltadas à segurança do paciente.

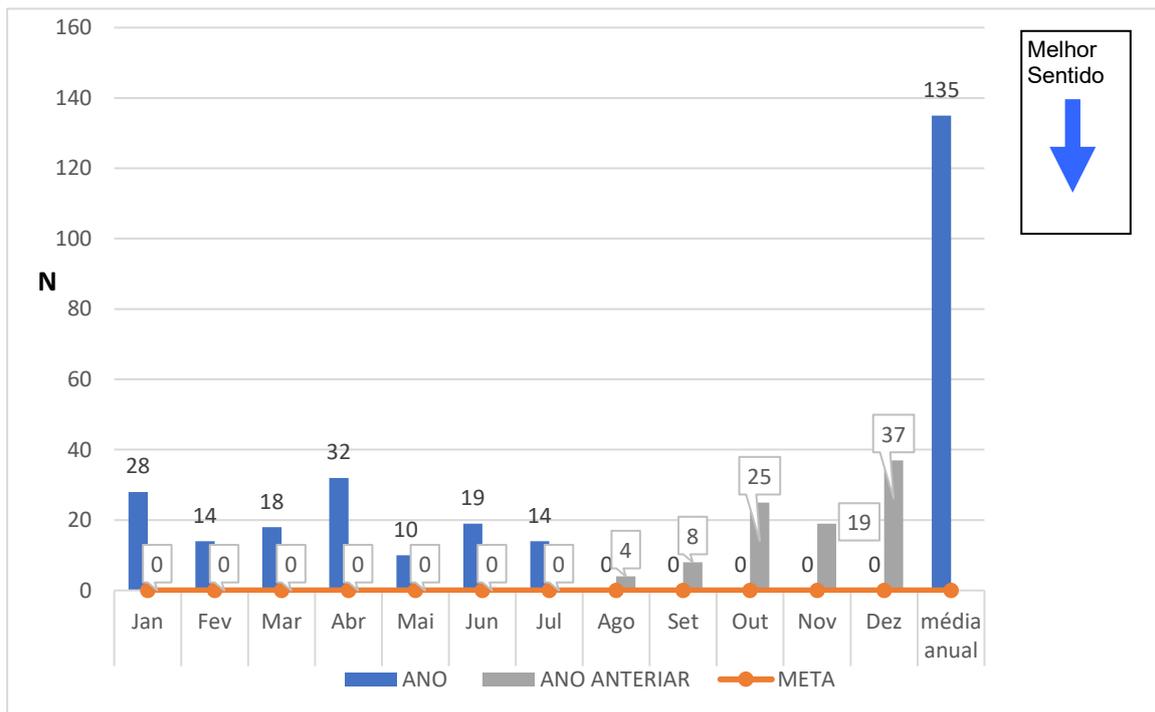
O NSP deve promover a prevenção, controle e mitigação de incidentes, além da integração dos setores, promover a articulação dos processos de trabalho e das informações que impactam nos riscos ao paciente. O NSP tem papel fundamental no incremento de qualidade e segurança nos serviços de saúde.

A segurança do paciente corresponde à redução ao mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Compreender os fatores associados à ocorrência dos incidentes orienta a elaboração de ações para redução do risco, aumentando a segurança do paciente.

A resposta da organização ao incidente inclui medidas para a situação específica com consequente aprendizado que leva a mudanças no sistema em um movimento de melhoria contínua da qualidade. O Núcleo de Segurança do Paciente-NSP elaborou o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde.

O plano estabelece estratégias e ações de gestão de risco, conforme as atividades desenvolvidas pela instituição. As notificações são encaminhadas para o gestor da área para análise crítica e providencias com plano de ação com proposta de ações corretivas e preventivas a fim de mitigar os problemas.

- Indicador de Notificações de Acidentes e/ou eventos adversos.**



Indicador de notificações

QUANTITATIVO POR PERFIL DE NOTIFICAÇÃO	
PERFIL DA NOTIFICAÇÃO	NUMERO (MÊS)
EM HEMODIÁLISE	4
RISCO DE QUEDAS/QUEDAS	1
FALHA NA COMUNICAÇÃO EFETIVA	0
FALHA NA IDENTIFICAÇÃO	0
FALHA DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	0

FALHA NA PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS	0
FALHA ADMINISTRATIVA	0
FALHA NA ENTREGA DE RESULTADO DE EXAMES	0
INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTENCIA À SAÚDE	0
FALHA NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS	0
FALHAS EM PROCESSOS	9
FALHA NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS (PEQUENAS CIRURGIAS)	0
TOTAL DE NOTIFICAÇÕES MÊS:	14

Comissões

As comissões são formadas por profissionais técnicos, como médicos e enfermeiros, coordenadores, supervisores e diretoria, mensalmente até o dia 20 de todos os meses são realizadas reuniões para tratar dos assuntos pertinentes a cada área, têm como principal função servir de instrumento de gestão para garantir maior segurança ao paciente.

O principal papel das comissões é a melhoria contínua dos processos internos, desenvolver e apresentar propostas de modernização dos atendimentos e aperfeiçoamento da rotina, tendo como foco central sempre a melhor qualidade no atendimento prestado ao paciente. Comissões atuantes dentro da Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis:

CRONOGRAMA DE REUNIÕES Julho de 2025.

Comissão	Data	Horário	Local
Comissão de Biossegurança e CAMB	Trimestral	Trimestral	Trimestral
Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (CCIRAS)	11/07/2025	08:00	SALA DE REUNIÃO
Comissão de Ética Multiprofissional (CEMP)	Trimestral	Trimestral	Trimestral
Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)	11/07/2025	15:30	SALA DE REUNIÃO
Comissão de Padronização de Medicamento e Artigos Hospitalares (CPMH)	Trimestral	Trimestral	Trimestral
Comissão de Gerenciamento de Resíduos no Serviço de Saúde (CGRSS)	Trimestral	Trimestral	Trimestral
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	14/07/2025	15:20	SALA DE REUNIÃO
Comissão de Proteção Radiológica (CPR)	Trimestral	Trimestral	Trimestral
Comissão de Revisão de Prontuário Médico (CARPM)	04/07/2025	09:00	SALA GLOBAL
Comissão de Ética Médica (CEM)	-	-	-
Comissão de Verificação de Óbito (CVO)	Trimestral	Trimestral	Trimestral
Núcleo de educação Permanente (NEPE)	09/07/2025	09:00	SALA DE REUNIÃO
Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP)	04/07/2025	09:30	SALA DE REUNIÃO
Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE)	Trimestral	Trimestral	Trimestral
Compliance	-	-	-
Comitê Ergonômico (COERGO)	11/07/2025	10:00	SALA DE REUNIÃO
Comissão de Fiscalização de Contrato (CFC)	-	-	-
Comissão Núcleo Interno de Atendimento (NIA)	14/07/2025	10:00	SALA DE REUNIÃO
BRIGADA DE INCÊNDIO	15/07/2025	10:00	SALA DE REUNIÃO

ALTERAÇÕES DE DATAS E HORÁRIOS DEVERÃO SER AVISADOS VIA EMAIL: qualidade@policlinicadequirinopolis.org.br

Recepção

O setor de Recepção é o primeiro ponto de contato para pacientes e visitantes. A missão do setor é garantir que todos recebam um atendimento acolhedor e eficiente desde o momento em que entram nas instalações até a sua saída. A equipe de recepção é essencial para a gestão do fluxo de pacientes e para assegurar que todos os procedimentos sejam realizados com precisão e profissionalismo.

O setor de Recepção é crucial para a experiência do paciente na policlínica. Um atendimento acolhedor e eficiente não apenas melhora a satisfação dos pacientes, mas também contribui para um ambiente mais tranquilo e organizado. A forma como recebem e tratam os pacientes pode impactar diretamente sua percepção sobre a qualidade dos cuidados que oferecem.

E com isso a função do encarregado de recepcionistas é, gerenciar e supervisionar a equipe de recepcionistas, garantindo que ofereçam um atendimento de alta qualidade. Ele é responsável por orientar, treinar e apoiar os recepcionistas, monitorar o desempenho e assegurar o cumprimento dos procedimentos e políticas da empresa.

Além disso, o encarregado administra os recursos e ferramentas utilizados na recepção, comunica atualizações e mudanças para a equipe, e resolve problemas e conflitos para garantir o funcionamento eficiente e organizado da área de recepção.

Durante o mês de julho, foram mantidas e intensificadas ações estratégicas voltadas à redução da fila de espera para consultas ambulatoriais, com o objetivo de proporcionar aos pacientes um atendimento mais ágil, eficiente e humanizado.

Dentre as principais medidas adotadas, destacam-se as buscas ativas de pacientes, a abertura de agendas extras e a reorganização da agenda de consultas, o que possibilitou um melhor aproveitamento dos horários disponíveis.

A ampliação da equipe de recepção e a implementação de sistemas de gestão mais eficazes também foram fundamentais para a otimização do fluxo de pacientes e a redução significativa do tempo de espera. Como resultado, observou-se uma melhora expressiva na percepção dos usuários sobre a qualidade do atendimento, acompanhada de uma diminuição nas reclamações relacionadas à demora nos serviços prestados.

ATIVIDADES REALIZADAS

- Organizar as escalas de trabalho e definir a distribuição das tarefas entre os recepcionistas.
 - Garantir que os processos administrativos e operacionais ocorram sem problemas
 - Supervisionar e treinar os recepcionistas para garantir que cumpram com os padrões de atendimento e procedimentos da clínica.
 - Avaliar o desempenho da equipe e fornecer feedback contínuo para a melhoria do serviço.
 - Garantir que os pacientes sejam bem recebidos e encaminhados adequadamente para os profissionais de saúde.
 - Prestar informações sobre os serviços oferecidos pela clínica e esclarecer dúvidas
 - Gerenciar o calendário de consultas, assegurando que as marcações sejam feitas corretamente e sem sobreposição.
 - Atualizar e ajustar os agendamentos em caso de mudanças ou cancelamentos
 - Organizar o fluxo de entrada e saída dos pacientes, garantindo que as consultas ocorram dentro do horário e de forma ordenada.
 - Manter a confidencialidade das informações dos pacientes
 - A recepção de uma clínica ambulatorial é fundamental para garantir a organização e a eficiência do fluxo de pacientes, além de ser a principal pessoa responsável por assegurar que o atendimento seja de alta qualidade, com foco no bem-estar do paciente e no bom funcionamento da clínica.
 - Ronda diárias nas Recepções no Período Matutino e Vespertino abordado: A ação foi realizada no setor destinado para as recepcionistas.
 - Orientações e gerenciamento de crises esclarecer quaisquer dúvidas aos nossos pacientes sobre consultas, retorno e exames. Bem como orientar sobre as tratativas de atendimentos em prestar um bom atendimento, obedecendo o fluxo e as prioridades/senhas, remanejamentos e quantitativo de vagas.

Durante o mês de julho, foram mantidas e intensificadas ações estratégicas voltadas à redução da fila de espera para consultas ambulatoriais, com o objetivo de proporcionar aos pacientes um atendimento mais ágil, eficiente e humanizado. Dentre as principais medidas adotadas, destacam-se as *buscas ativas de pacientes*, a abertura de *agendas extras*, *reorganização da agenda de consultas* e abertura de agendas internas, o que possibilitou um melhor aproveitamento dos horários disponíveis.

A ampliação da equipe de recepção e a implementação de sistemas de gestão mais eficazes também foram fundamentais para a otimização do fluxo de pacientes e a redução significativa do

tempo de espera. Como resultado, observou-se uma melhora expressiva na percepção dos usuários sobre a qualidade do atendimento, acompanhada de uma diminuição nas reclamações relacionadas à demora nos serviços prestados.

Ações e Eventos

https://drive.google.com/drive/folders/1WwQgvSk9vSB_MuQYKmfPEO8sFt-1yY?usp=sharing

Guarita

A função de uma guarita em uma clínica ambulatorial é garantir a segurança e o controle de acesso ao local. Isso inclui:

- ✓ Controle de Acesso: Monitorar a entrada e saída de pessoas e veículos, assegurando que apenas indivíduos autorizados entrem nas dependências.
- ✓ Segurança: Proteger pacientes, funcionários e bens da clínica, prevenindo situações de risco.
- ✓ Atendimento ao Público: Oferecer informações e orientações a visitantes e pacientes, ajudando na navegação pela clínica.
- ✓ Monitoramento: Observar e reportar atividades suspeitas ou emergências, mantendo a comunicação com a equipe interna.
- ✓ Manutenção da Ordem: Contribuir para a organização das áreas externas, garantindo um ambiente agradável e seguro. Essas funções são essenciais para o bom funcionamento e a tranquilidade da clínica.

Em síntese, as atividades desenvolvidas pela equipe de guarita durante o período de mês de julho demonstraram um comprometimento contínuo com a segurança e a organização dentro da clínica ambulatorial. O controle de acessos nas dependências da clínica foram fundamentais para garantir um ambiente seguro para os pacientes, acompanhantes e colaboradores.

Recomendações:

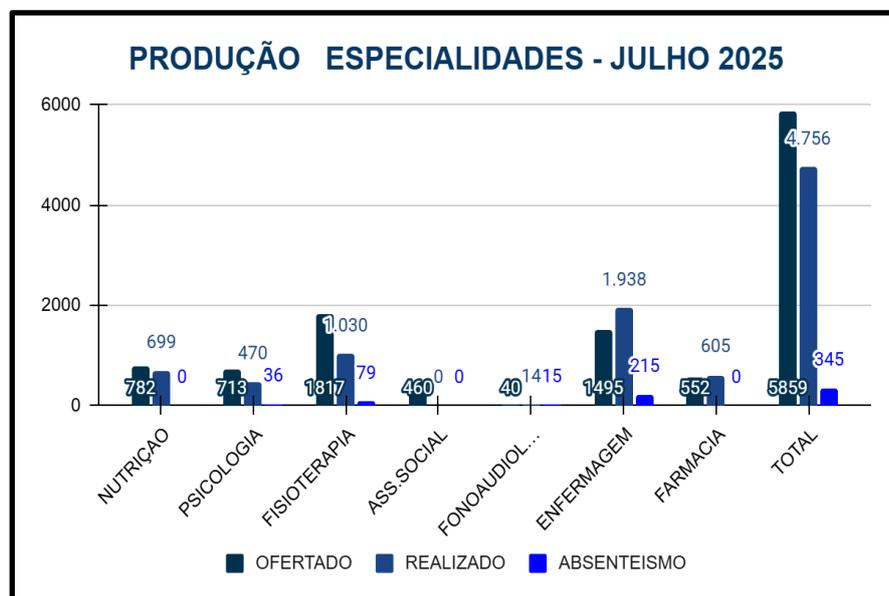
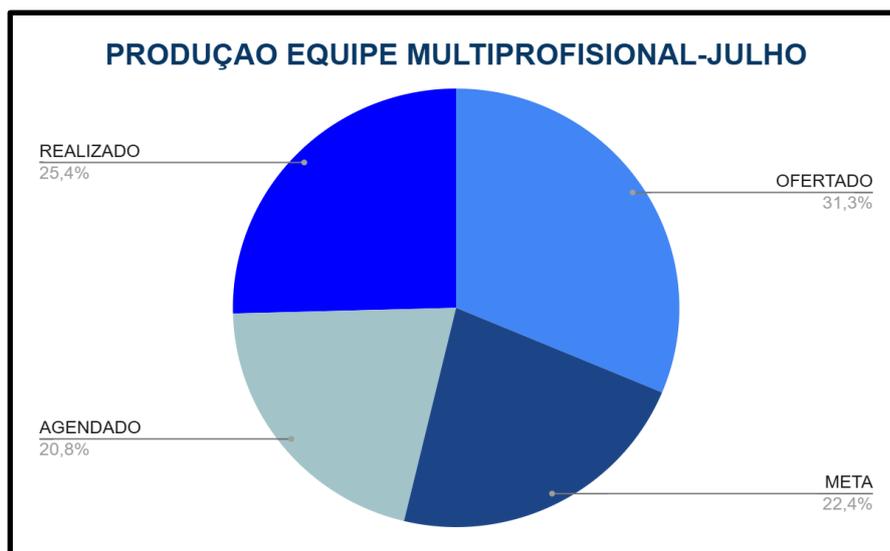
- Manter o treinamento contínuo da equipe de segurança, visando aprimorar ainda mais a resposta em situações de emergência.
- Garantir a atualização regular dos sistemas de monitoramento e controle de acessos.
- Avaliar a possibilidade de melhorias na infraestrutura de segurança, conforme novas necessidades ou tecnologias surgirem.

Equipe Multiprofissional

O departamento da equipe multiprofissional da Policlínica Estadual da Região Sudoeste, situada na cidade de Quirinópolis é responsável por prestar assistência aos pacientes nas áreas de psicologia, farmácia, fisioterapia, nutrição, enfermagem, serviço social e atendimentos em práticas integrativas (PICS). A operacionalização e a execução das ações e serviços da equipe se dá em regime de 12 horas/dia, em período matutino e vespertino de segunda a sexta-feira.

A demanda de pacientes são 100% SUS e são encaminhados para a Policlínica de forma referenciada pelas Unidades Básicas de Saúde dos Municípios da região, por meio do Complexo Regulador Estadual, com horário agendado para uma primeira consulta médica e conforme a condição de saúde do usuário o médico realiza interconsulta, encaminhando o paciente para a especialidade multiprofissional que atenda a necessidade do paciente para maior resolubilidade.

O objetivo é oferecer qualidade e eficácia na assistência em tempo oportuno, garantia de educação continuada dos profissionais, abordagem integral do processo saúde doença, atuação multiprofissional e interdisciplinar, ênfase nas ações educativas e no auto cuidado, projeto terapêutico individualizado, estratificação do risco do paciente, considerando o usuário como protagonista do plano de cuidado.



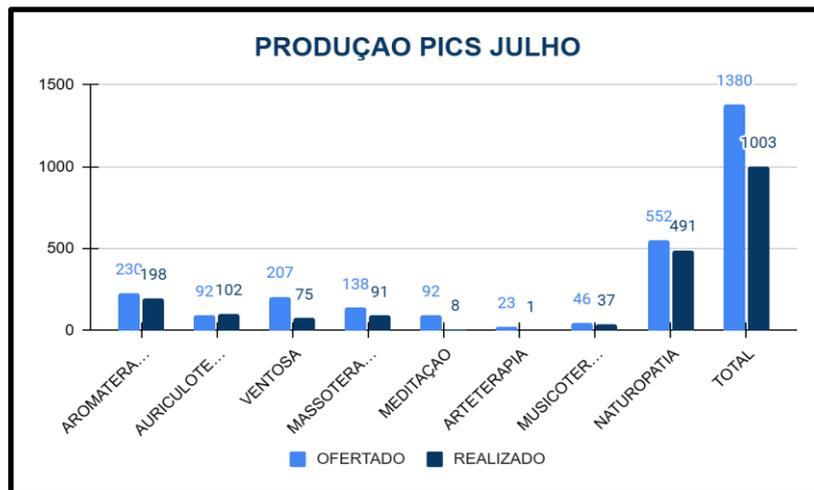
O quadro acima apresenta a produção da equipe referente ao mês de julho de 2025. visto que a meta é global segundo o plano operacional, da equipe multiprofissional tem que produzir 4.200 atendimentos, e a produção das assistentes sociais não iram mais contabilizar com a equipe multiprofissional.

Práticas Integrativas Complementares

As Práticas Integrativas Complementares (PICs) são indicadas na prevenção, promoção e recuperação da saúde oferecendo mais opções de tratamento, atuando em níveis físico, mental, emocional e energético.

O SUS oferta 29 práticas PICs na rede, destas, a Unidade oferta seis tipos de práticas diferentes, sendo elas: auriculoterapia, ventosa terapia, meditação, aromaterapia, massoterapia, naturopatia, musicoterapia e arteterapia.

As práticas buscam atender a demanda da unidade, é uma estratégia da equipe multiprofissional tanto para potencializar a produção, quanto para efetivar as ações de tratamento em saúde, oferecendo ao paciente um nível de assistência diferenciado e de excelência.



Produção PICS

As práticas integrativas são realizadas pelos seguintes profissionais fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos, percebe se que a demanda destes procedimentos aumentou no decorrer dos meses, entende se que os procedimentos estão sendo bem aderidos pelos clientes, contribuindo para uma melhoria da qualidade de vida. No gráfico acima apresenta a produção do mês de julho.

Linha de Cuidado da Doença Renal Crônica

A linha de Cuidado da Doença Renal Crônica considera os 40 pacientes inseridos em tratamento de hemodiálise na unidade. Esses pacientes são distribuídos em 6 turnos de hemodiálise, e contam com atendimento diário da equipe multiprofissional em sala de hemodiálise durante sessão.

Além disso, são realizadas discussões de caso mensalmente com toda equipe, e nefrologista responsável. Hoje observamos os atendimentos de hemodiálise como grande parte da produção da equipe multiprofissional na unidade.

Por meio das ações promovidas nos períodos apresentados, foi possível perceber o aumento da produção da equipe, promovendo o engajamento, comprometimento da equipe em produzir um atendimento de qualidade e eficiência ao cliente.

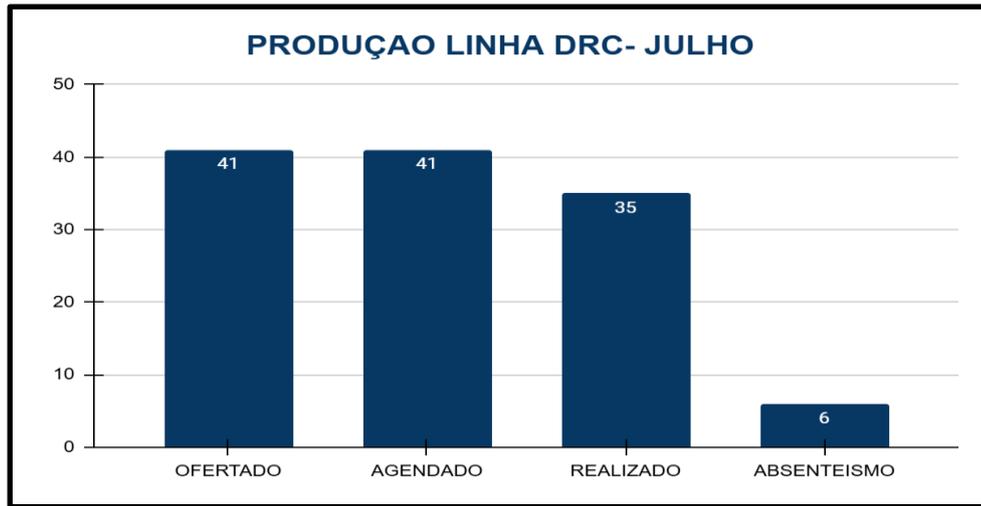
Através das estratégias abordadas como a capacitação de toda a equipe multiprofissional terapias de práticas integrativas, nos dias de atendimento do endocrinologista as nutricionistas passaram a atender na sala ao lado. Facilitando o fluxo, tornando o atendimento mais ágil e atingindo a meta mensalmente.

Por meio de reuniões com a equipe mensalmente para discutirmos, sobre as melhorias a serem desenvolvidas no decorrer do mês, ações a serem realizadas em prol de um atendimento qualificado, buscando capacitações e treinamentos. Semanalmente realizamos discussão de PTS (plano terapêutico).

Gerenciamento das linhas de cuidado mesmo com alguns desafios, tendo que levantar dados de forma manual por não ter um software de gestão de linhas de cuidado integrado ao sistema MV, poucos pontos de atenção em todos níveis de atenção a rede do SUS. Tivemos êxito no gerenciamento das linhas de cuidado.

Por meio de discussão de casos, avaliação global, telemonitoramento, garantindo o tratamento do paciente em tempo oportuno desde uma primeira consulta à sensibilização de pacientes para o aceite da inserção do paciente na fila de transplante renal e acolhendo e treinando familiares para lidar da melhor maneira possível com os pacientes em condições crônicas de saúde e alertando dos possíveis agravos.

Por fim, é observado o engajamento e integração dos multiprofissionais com todos setores da policlínica, sempre em busca de colaborar da melhor forma possível para proporcionar um atendimento de excelência para a população.



ATENDIMENTOS AOS PACIENTES DRC-	JULHO
Pacientes em hemodiálise	41
Falta	40
Sessões	532
Admissões	0
Sessões extras	7
Hemotransfusão	0
Internações	1
Óbitos	2
Antibioticoterapia venosa	2
Paciente com FAV	35
Paciente com CDL	4
Paciente com PERMICATH	2

Ouvidoria

A Ouvidoria da Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis, tem atribuição de intermediar a relação usuários e a Gestão, desta forma, garantir que o direito dos cidadãos seja exercido e tratado adequadamente.

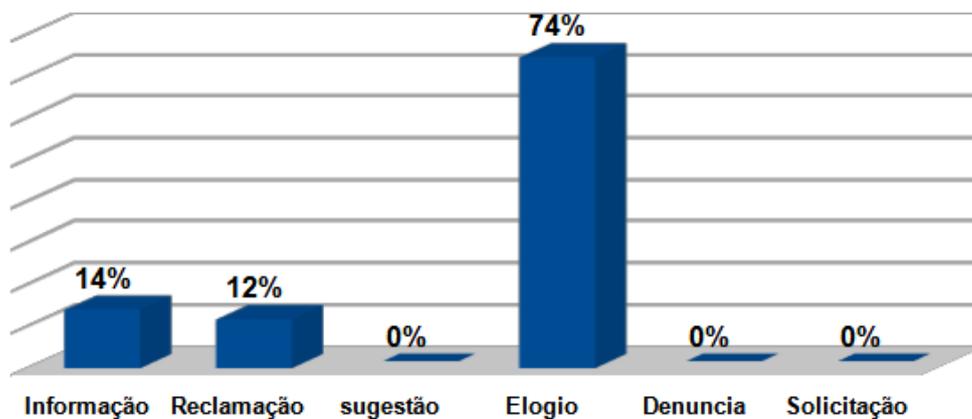
Têm a missão de receber as manifestações encaminhadas pelos usuários da Policlínica e levá-las ao conhecimento de cada responsável pelos setores competentes, para as devidas providências.

A Ouvidoria, no âmbito de suas atribuições, ao receber as manifestações, devem dar tratamento e responder, em linguagem cidadã, as seguintes manifestações: sugestão, elogio, reclamação, solicitação, denúncia, pedidos de acesso à informação e simplifique.

Por linguagem cidadã entende-se aquela que, além de simples, clara, concisa e objetiva, considera o contexto sociocultural do interessado, de forma a facilitar a comunicação e o mútuo entendimento.

Este relatório apresenta os dados estatísticos referente ao período de 01/07/2025 a 31/07/2025, os quais foram extraídos do Sistema Ouvidor SUS. foram registradas 43 manifestações, todas realizadas de forma presencial.

Dentre essas manifestações, o elogio foi o tipo de demanda mais registrada nesta ouvidoria neste período, com um total de 32 elogios, seguido de 06 disseminações de informação e 05 reclamações.



No geral a Policlínica Estadual da Região Sudoeste Quirinópolis está com ótima avaliação do atendimento e limpeza, esse é o resultado que buscamos e queremos sempre, ou seja, prestar o melhor e mais humanizado serviço da região aos nossos usuários, visando sempre o acolhimento humanizado, a eficiência e qualidade.

Todas as manifestações de elogio, informação, sugestão, solicitação, reclamação e denúncia, são registradas no Sistema Ouvidor SUS. Após o devido acolhimento e escuta ao usuário, as manifestações são registradas, analisadas, classificadas, tipificadas e encaminhadas para o setor

responsável, que acompanha o desenrolar até o retorno ao cidadão e a finalização da manifestação.

Assim, conclui-se que Ouvidoria da Policlínica da Região Sudoeste – Quirinópolis está ativa com responsabilidade diante das solicitações de melhoria vinda dos pacientes, reclamações e sugestões que visem a qualidade do serviço prestado na unidade.

Além disso, promove ações entre os colaboradores para que o trabalho em equipe e o atendimento satisfatório, sejam o diferencial do atendimento ao paciente, pensando em melhor atender nossos usuários a ouvidoria implantou a reunião de fiscalização de manifestações, onde se e tratado com os líderes de setores, sugestões, reclamações e solicitações mais frequentes dos usuários além de analisar essas manifestações para o quanto antes atendê-las para que a resolução seja a mais rápida e eficaz.

Serviço de controle de infecções relacionada a assistência à saúde (SCIRAS)

O Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) é uma área vital em ambientes de saúde, focada em prevenir, monitorar e controlar infecções. Seus objetivos incluem: Prevenir, investigar, controlar e instruir profissionais de saúde e pacientes no controle de infecções, além do controle do uso de antibióticos.

O SCIRAS é um elo ligada à Policlínica Estadual da Região Sudoeste - Quirinópolis, atuando como órgão assessor da Diretoria, com autonomia plena para decidir sobre assuntos que, direta, ou indiretamente, estejam relacionados com o controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).

Na busca de garantir a redução dos riscos de infecções relacionados ao ambiente de saúde, faz-se necessária a atuação da CCIRAS por meio de um processo sistemático de gestão e melhoria contínua para assegurar a redução dos riscos de infecção no ambiente de saúde.

Assim, são apresentadas em reuniões mensais e ações voltadas a programas educativos e preventivos, destacando-se a avaliação do cumprimento das normas de trabalho, fiscalização das técnicas aplicadas no processo de limpeza de superfícies, equipamentos médicos, armazenamento e controle de troca de soluções germicidas e saneantes dentro do prazo estabelecido conforme especificidade de cada produto utilizado a fim de que sejam feitas as devidas correções.

Ações Realizadas:

- ✓ Durante o mês algumas atividades foram desenvolvidas pelo SCIRAS em conjunto com a comissão.
- ✓ Busca ativa dos pacientes em Hemodiálise, análise e contabilização de indicadores pertinentes ao setor SCIRAS.
- ✓ Notificação de indicadores epidemiológicos no sistema da SUVISA e sistema interno de notificações de eventos adversos da unidade Policlínica Quirinópolis;
- ✓ Envio de relatório mensal da comissão CCIRAS e PGRSS;
- ✓ Envio de relatório quinzenal e mensal de atividades do setor;
- ✓ Vistoria nos Setores da Unidade (Rotina);
- ✓ Fiscalização no Controle de Pragas;
- ✓ Participação em Reuniões das Comissões;
- ✓ Supervisão no Setor externo de armazenamento dos Resíduos e na coleta para tratamento final pela empresa Bio Resíduos;
- ✓ Supervisão a coleta da Água para análise da qualidade pela empresa da CONAGUA;
- ✓ Reunião com a equipe de Limpeza, para alinhar o fluxo da limpeza Assistencial;
- ✓ Fiscalização na Limpeza Terminal; } Palestra sobre Saúde Mental;
- ✓ Atualização do PGRSS;
- ✓ Atualização de Protocolo do Núcleo de Segurança do Paciente;
- ✓ Planisa;
- ✓ Integração para todos os colaboradores e novos colaboradores;
- ✓ Atesto das Empresas Conágua, Bio Resíduos e Mutservice.

Em geral, foi observado o compromisso da equipe e os ajustes necessários, esperamos continuar aprimorando os serviços prestados e alcançar resultados ainda mais positivos, a principal papel das comissões em saúde é a melhoria contínua dos processos internos e para isso, elas são as mais variadas possíveis, visando atender as especificidades de cada área.

Além disso, as comissões devem ser proativas, e possuir espaço aberto junto à gestão, ao propor atitudes preventivas e corretivas e desta forma legitimar seu papel na instituição. Cabe ainda às comissões desenvolver e apresentar propostas de modernização dos atendimentos e aperfeiçoamento da rotina, tendo como foco central sempre a melhor qualidade no atendimento prestado ao paciente.

Os **Indicadores de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS)**, são ferramentas essenciais para monitorar, avaliar e melhorar a segurança do paciente em serviços de saúde. Eles permitem identificar a magnitude do problema, as tendências, os tipos mais comuns de infecções e a eficácia das medidas de prevenção e controle.

Importância dos Indicadores:

A utilização contínua e sistemática desses indicadores permite que os serviços de saúde:

- **Identificar problemas:** Detectem áreas com altas taxas de infecção ou baixa adesão às práticas.
- **Priorizar ações:** Concentrem esforços e recursos nas áreas mais críticas.
- **Avaliar intervenções:** Meçam o impacto das estratégias implementadas.
- **Comparar resultados:** Realizem benchmarking com outros serviços de saúde (quando os dados são comparáveis e divulgados, como os dados da ANVISA no Brasil).
- **Promover a cultura de segurança:** Incentivam a responsabilidade e o engajamento de todos os profissionais.

Durante o período avaliado, as ações realizadas pelo o setor mantiveram-se alinhadas às diretrizes estabelecidas, com foco na prevenção, monitoramento e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde.

As atividades de vigilância epidemiológica, treinamentos das equipes, auditorias e análises de indicadores demonstraram um desempenho consistente e contribuíram para a manutenção da segurança assistencial. Os dados obtidos neste período reforçam a importância da continuidade das práticas de prevenção, como a adesão à higienização das mãos, o uso racional de antimicrobianos e o cumprimento dos protocolos institucionais.

Ressaltamos ainda a necessidade do envolvimento contínuo de todas as equipes assistenciais para a efetividade das ações propostas. Dessa forma, o setor reafirma seu compromisso com a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e com a redução dos riscos associados à assistência em saúde.

Taxa de hospitalização de pacientes em hemodiálise (HD)	
Nº IH DE PTES DE HD/MÊS	1
Nº DE PTES S/IH	41

Nº DE PTES DE HD/MÊS	41
TX DE HOSPITALIZAÇÃO	2,44%

Taxa de utilização de cateter temporário/ não tunelizado por mais de 3 meses	
Nº PTES C/ CTT TEMPORÁRIO >3M	1
Nº PTES S/ CTT TEMPORÁRIO >3M	41
Nº DE PTES DE HD/MÊS	41
TX DE CTT TEMPORÁRIO	2,44%

3.Taxa de soro conversão para hepatite C em hemodiálise	
Nº PTES SOROCONVERTIDO HEP C/MÊS	0
Nº PTES ANTI-HCV NEGATIVO	41
TX DE SOROCONVERSÃO HEP C	0,00%

4.Taxa de mortalidade de pacientes em hemodiálise	
Nº ÓBITOS DE PCTS DE HD/MÊS	0
Nº DE PTES DE HD/MÊS	41
TX MORTALIDADE EM HD	0,00%

5.Taxa de infecção do acesso vascular (IAV) associada ao cateter temporário/não tunelizado	
Nº PTES DE HD C/ IAV CTT N.TUNELIZADO	1
Nº PTES DE HD C/ CTT N. TUNELIZADO QUE NÃO APRESENTOU INFECÇÃO	4
Nº PTES DE HD C/CTT N. TUNELIZADO	4
Nº PTES DE HD S/CTT N. TUNELIZADO	38
TX DE INF. POR IAV EM CTT N.TUNELIZADO	25%

6.Taxa de IAV associada a cateter permanente/ tunelizado	
Nº PTES DE HD C/ IAV CTT TUNELIZADO	0
Nº PTES DE HD C/ CTT TUNELIZADO	3
TX DE INF. POR IAV EM CTT TUNELIZADO	0,00%

7.Taxa de IAV associada à fístula arterio venosa	
---	--

Nº PTES DE HD C/ IAV DA FISTULA	0
Nº PTES DE HD C/ FISTULA	35
TX DE INF. ASSOCIADA A FISTULA	0%

8.Taxa de bacteriana associada a cateter temporário/ não tunelizado

NºPTES DE HD C/CTT N.TUNELIZADO C/BAC.	1
NºPTES DE HD C/CTT N.TUNELIZADO	4
TX DE INF. BAC. EM CTT N.TUNEL.	25%

9.Taxa de bacteremia associada à fístula - AV

Nº PTES DE HD C/ FISTULA C/BAC.	0
Nº PTES DE HD C/FISTULA	35
TX DE INF. BAC. EM FISTULA	0%

10.Taxa de bacteriana associada a cateter permanente/ tunelizado

Nº PTES DE HD C/ CTT TUN. C/ BAC.	0
Nº PTES DE HD C/ CTT TUNELIZADO	2
TX DE INF. BAC. EM CTT TUNELIZADO	0,00%

11.Taxa de tratamento com Vancomicina em pacientes em hemodiálise

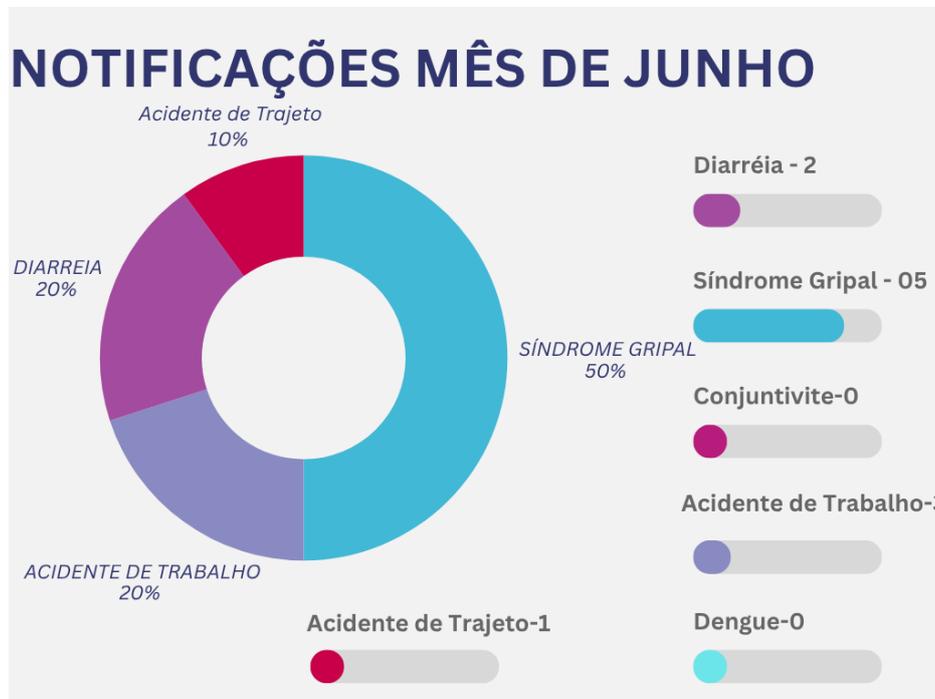
Nº DE PTES DE HD COM VANCO	3
Nº DE PTES DE HD	41
TX DE PTES EM USO DE VANCO EM HD	7%

Núcleo de Verificação Epidemiológica (NVE)

A Comissão de Núcleo Vigilância Epidemiológico está ligada a Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis, representante do SESMT, representante da comissão de controle de Infecção Hospitalar – CCIH, gerência de enfermagem, direção técnica, representante do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde – PGRSS e representante da central de material e esterilização – CME e tem o papel fundamental de prevenir surtos epidemiológicos.

No mês de julho foram feitas várias participações nos eventos propostos pelos demais setores. Além das atividades cotidianas que são realizadas de acordo com as demandas do núcleo de vigilância epidemiológica.

ELABORAÇÃO DE INDICADORES DO SETOR NVE.



Núcleo de Educação Permanente – NEPE

O Núcleo de Educação Permanente (NEPE) da Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis é de natureza administrativa com funções em educação permanente e continuada. Tem por finalidade o desenvolvimento, aprimoramento e monitoramento dos treinamentos executados na unidade. As atribuições do setor são os de planejar e executar apoio aos treinamentos realizado na Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis e de forma externa.

Acompanhar o desenvolvimento dos profissionais, avaliar cada treinamento quanto sua eficácia, eficiência e efetividade na unidade, realizarem o Plano Anual de Treinamento da unidade. Estabelecer e aplicar diretrizes de educação continuada, permanente e de extensão na unidade.

Ademais, cabe ressaltar que este NEPE, contém inúmeras outras atribuições e competências inerentes à área educacional (treinamento, formação, capacitação e desenvolvimento) na unidade. Dentro dos planejamentos de atividades NEPE estão envolvidas duas modalidades sendo elas:

✓ **Educação permanente** na força de trabalho: que visa promover a educação permanente na força de trabalho, são realizados mensalmente atividades de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação com os profissionais da unidade. Estão separadas em duas abordagens, as capacitações que são definidas pelos responsáveis dos setores que repassam para NEPE quais as abordagens ideais para o desenvolvimento de sua equipe.

De acordo com a carga horária distribuída nos cursos, são definidas as datas de início e término, após essa etapa, são produzidos certificados, que deverão ser enviados via e-mail, para os colaboradores que apresentarem os cursos finalizados, em casos de sites de cursos gratuitos, os certificados serão disponibilizados pelos próprios sites e arquivados nas pastas dos colaboradores.

E as qualificações que tem como foco principal no aperfeiçoamento das habilidades do profissional, são elaborados treinamentos que alcancem os objetivos, tanto no desenvolvimento dos profissionais, quanto os objetivos da unidade.

Os treinamentos são realizados de acordo com as demandas da Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis, que avaliam a necessidade de desenvolver a força de trabalho geral ou específica dos setores. São solicitados treinamentos ao NEPE que deverão ser realizados por profissionais capacitados da Policlínica de Quirinópolis, do IPGSE – Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados, SES e empresas terceiras, caso necessário.

✓ **Educação em Saúde:** que tem como objetivo promover espaços de diálogo, a fim de intervir positivamente nos determinantes sociais da saúde. A intenção é provocar mudanças nos motivos que levam à adoção de determinados estilos de vida, nas condições que favorecem essas decisões e nos apoios sociais e estruturais que as reforçam. De acordo com um diagnóstico que aponta as questões mais relevantes em cada território, são desenvolvidas ações interdisciplinares de caráter educativo nos âmbitos da promoção, prevenção e controle social da saúde.

O NEPE visa atender as demandas de treinamento da equipe multiprofissional da instituição, com objetivo de promover educação permanente dos colaboradores com propostas de

metodologias ativas com base no compromisso de desenvolvimento e capacitação dos colaboradores voltado para o aprimoramento da qualidade da assistência ao paciente. Em julho de 2025 foram realizadas ações educativas com colaboradores e pacientes norteado pelos temas do calendário de saúde.

Abaixo é detalhamento as ações educativas citadas executados durante o mês:

	ATIVIDADE	PUBLICO ALVO	DATA	PERIODO	ORGANIZAÇÃO
INTEGRAÇÃO PARA NOVOS COLABORADORES	PALESTRA	COLABORADORES	02/07/2025	4 HORAS	TODOS OS SETORES
GINÁSTICA LABORAL	ATIVIDADE	COLABORADORES	02/07/2025	20 MINUTOS	SESMT
GINÁSTICA LABORAL	ATIVIDADE	COLABORADORES	04/07/2025	20 MINUTOS	SESMT
DSS - DIA MUNDIAL DO CHOCOLATE	ATIVIDADE	COLABORADORES	07/07/2025	20 MINUTOS	SESMT/CIPA
GINÁSTICA LABORAL	ATIVIDADE	COLABORADORES	09/07/2025	20 MINUTOS	SESMT
INTEGRAÇÃO PARA NOVOS COLABORADORES	PALESTRA	COLABORADORES	10/07/2025	4 HORAS	TODOS OS SETORES
GINÁSTICA LABORAL	ATIVIDADE	COLABORADORES	11/07/2025	20 MINUTOS	SESMT
DSS - DIA MUNDIAL DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH)	ATIVIDADE	COLABORADORES	14/07/2025	20 MINUTOS	SESMT
GINÁSTICA LABORAL	ATIVIDADE	COLABORADORES	16/07/2025	20 MINUTOS	SESMT
GINÁSTICA LABORAL	ATIVIDADE	COLABORADORES	18/07/2025	20 MINUTOS	SESMT
DSS - REDUZIR OS RISCO DE INFECÇÕES ASSOCIADAS AOS CUIDADOS DE SAÚDE	ATIVIDADE	COLABORADORES	21/07/2025	20 MINUTOS	SESMT/CIPA
GINÁSTICA LABORAL	ATIVIDADE	COLABORADORES	23/07/2025	20 MINUTOS	SESMT
TREINAMENTO DE CIPA	PALESTRA	COLABORADORES	24/07/2025	8 HORAS	SESMT
GINÁSTICA LABORAL	ATIVIDADE	COLABORADORES	25/07/2025	20 MINUTOS	SESMT
SAÚDE MENTAL NO TRABALHO: IDENTIFICANDO E COMBATENDO A DEPRESSÃO	PALESTRA	COLABORADORES	30/07/2025	1 HORA	SESMT/CIPA

	ATIVIDADE	PUBLICO ALVO	DATA	PERIODO	ORGANIZAÇÃO
DSS - FLUXOS DA FARMÁCIA	ATIVIDADE	COLABORADORES	31/07/2025	20 MINUTOS	SESMT

Detalhamento de Ações Educativas Mensais

Ações – 01/07 a 31/07/2025

Ao clicar nesse link você terá acesso as fotos e vídeos das ações e treinamentos do mês atual.

https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1pJilwSBSTNtr7Pp_CulljomSI_kypZcA

Seguindo o calendário de saúde do Estado de Goiás o mês de julho utiliza a cor amarelo. É uma campanha de conscientização sobre as hepatites virais.

A reunião mensal foi realizada no dia 09/07 as 09h, entre os dias 01/07 a 31/07 foram realizados DSS's com a participação dos cipeiros, SESMT e convidado com os temas: dia mundial do chocolate, dia mundial do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH), reduzir os riscos de infecções associadas aos cuidados de saúde e fluxos da farmácia e foi realizado pelas fisioterapeutas, Bruna e Luciele ginastica laboral as quartas e sextas feiras.

A Fisioterapeuta Gleiciane está afastada de suas atividades laborais por 15 dias, foi realizado 02(duas) integração para novos colaboradores, com a participação dos setores da unidade.

E foi realizado a eleição da CIPA, para eleger os Cipeiros que ficarão na gestão 2025/26.

E foi realizado pelo SESMT o treinamento para os novos Cipeiros e uma palestra de encerramento da CIPA gestão 2024/25, com o tema: Saúde mental no trabalho: Identificando e combatendo a depressão

O setor apresenta boa resolutividade naquilo que está sendo realizado, com propostas de melhorias que desafiam os gestores e geram oportunidade para compreensão do processo como um todo. Com tudo isso o Núcleo de Educação Permanente está ativo e com responsabilidade diante das solicitações de evolução nos setores, com intuito de capacitar e aperfeiçoar os colaboradores conforme demanda necessária.

NIA - Núcleo Interno de Atendimento

O **Núcleo Interno de Atendimento (NIA)** da Policlínica Estadual da Região Sudoeste, é responsável por garantir a eficiência e a qualidade nos serviços de saúde oferecidos à população. Nossa equipe atua em diversas frentes, assegurando um atendimento organizado e humanizado.

Elaboração de Escalas Médicas

Planejamento e organização das escalas de médicos de acordo com as necessidades da unidade.

Atribuição de turnos e horários, considerando disponibilidade e especialidades.

Flexibilidade para ajustes de última hora, mantendo o equilíbrio das equipes.

Gestão da Agenda Diária

Monitoramento e controle da agenda diária dos médicos.

Coordenação eficaz para evitar conflitos de agendamento e otimizar o fluxo de trabalho.

Ajustes conforme as necessidades, como alterações de horários e cancelamentos.

Inserção de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)

Acesso ao sistema.

Solicitação

+ novo registro

Será carregado uma nova janela, utilize a barra de pesquisa para localizar o paciente, você pode buscar pelo nome, cartão do SUS ou CPF.

Confirma se as informações do paciente estão corretas e completas (nome, data de nascimento, endereço, telefone, etc.). Se necessário, atualize os dados antes de prosseguir.

Inserir o código do procedimento

Inserir o código de ambulatorial

Informar o CID

Priorização do paciente

Após preencher todos os campos, o sistema deve gerar automaticamente o número da AIH, que será utilizado para acompanhamento.

Finalize o registro da AIH e confirme para salvá-la no sistema.

O paciente deve aguardar ser chamado pela equipe médica ou administrativa para ser informado dos próximos passos, como a data de internação ou procedimentos preparatórios.

Atualização de Status dos Pacientes no Sistema GERCON

Utilização do sistema GERCON para atualizar o status dos pacientes em tempo real, facilitando o acesso às informações por toda a equipe.

Call center

Supervisão do Call Center, adotamos a prática de ligações telefônicas aos usuários para confirmação de procedimentos agendados, para que sejam atendidas de forma eficaz e que as informações fornecidas sejam precisas.

O Núcleo Interno de Atendimento (NIA) é fundamental para a estrutura organizacional da Policlínica Estadual da Região Sudoeste. Nossa dedicação em otimizar processos e garantir um atendimento de qualidade é o que nos motiva a continuar melhorando cada vez mais. Estamos comprometidos com a saúde e bem-estar da comunidade que atendemos.

ATIVIDADES REALIZADAS

Elaboração de Escalas Médicas

Gestão da Agenda Diária

Inserção de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)

Atualização de Status dos Pacientes no Sistema GERCON

Call center

Farmácia

A Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) da Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis desempenha um papel importante, atendendo à demanda interna da unidade ao fornecer materiais hospitalares e medicamentos essenciais para a realização de exames e procedimentos.

Destaca-se ainda pela Farmácia de medicamentos constantes do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica (CEAF), destinada aos pacientes com processos ativos do CEMAC JB – Centro Estadual de Medicação de Alto Custo Juarez Barbosa.

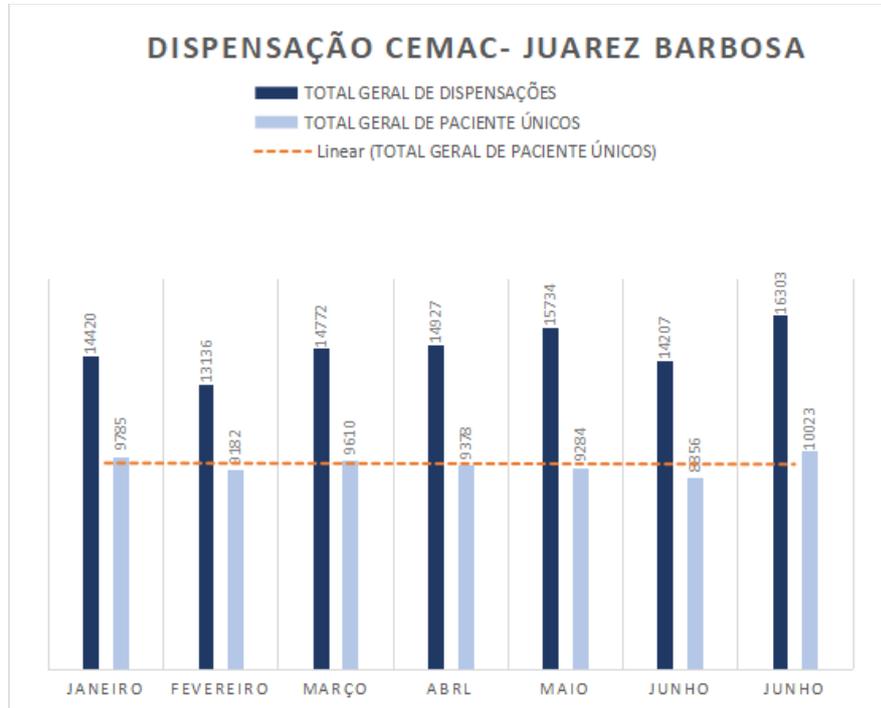
O departamento de farmácia da Policlínica Estadual da Região Sudoeste- Quirinópolis é composta por 11 colaboradores (1 farmacêutico responsável técnico, 2 farmacêuticas, 8

assistentes de farmácia) que juntos realizam o atendimento das regionais sudoeste I e II que compreende 28 municípios, desempenhando as seguintes atividades:

- Consulta farmacêutica (individual e atendimento global);
- Dispensação de medicamentos e materiais hospitalares pelo sistema Soul MV;
- Dispensação de medicamentos pelo sistema SDME, dos medicamentos do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica;
- Montagem dos kits para os setores de Endoscopia, Colonoscopia, Hemodiálise, Oftalmologia;
- Reunião das Comissões;
- Conferência diária de prescrições médicas de controle especial;
- Conferência e reposição dos carrinhos de emergência;
- Controle de temperatura e umidade (farmácia e medicamentos controlados, câmaras conservadoras e carrinhos de emergência)
- Relatório posição de estoque simplificado, saídas de materiais e medicamentos por setor e projeto de custos para PLANISA;
- Relatório de estoque dos medicamentos de alto custo, dispensações realizadas no mês e entradas de medicamentos;
- Relatório faturamento;
- Relatório atendimentos farmacêuticos;
- Contagem de estoque do CEAF diariamente em dois períodos;
- Fracionamento e controle de estoque.
- Abertura e renovação de processos pelo sistema SDME, dos medicamentos do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica;
- Atendimento presencial para orientação de abertura de processo e entrega de documentação;
- Recebimento e entrada de NF de medicamentos pelo sistema Soul MV;
- Recebimento e armazenamento mensal dos medicamentos do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica;
- Treinamentos e capacitações.

PLANILHA DE ATENDIMENTOS MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO DESDE O INÍCIO DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA UNIDADE

DISPENSAÇÃO CEMAC- JUAREZ BARBOSA							
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
TOTAL GERAL DE DISPENSAÇÕES	14420	13136	14772	14927	15734	14207	16303
TOTAL GERAL DE PACIENTE ÚNICOS	9785	9182	9610	9378	9294	8856	10023



PLANILHA DE ATENDIMENTOS MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO

Relatório de atividades realizadas nos processos de medicamentos constantes no componente especializado de assistência farmacêutica, durante o mês.

RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS JB	
ATIVIDADES	Total
Abertura de processo	989
Renovação de processo	2610
Inclusão de medicamento	361
Acompanhamento de processo	1
Alteração de medicamento	48

Dispensação de medicamentos	16303
Total geral de pacientes únicos referente a dispensação do mês	10023
Consultas farmacêuticas	602

Dados de dispensações e consultas farmacêutica planilha de dispensações de medicamentos presentes no componente especializado de assistência farmacêutica e consultas farmacêuticas.

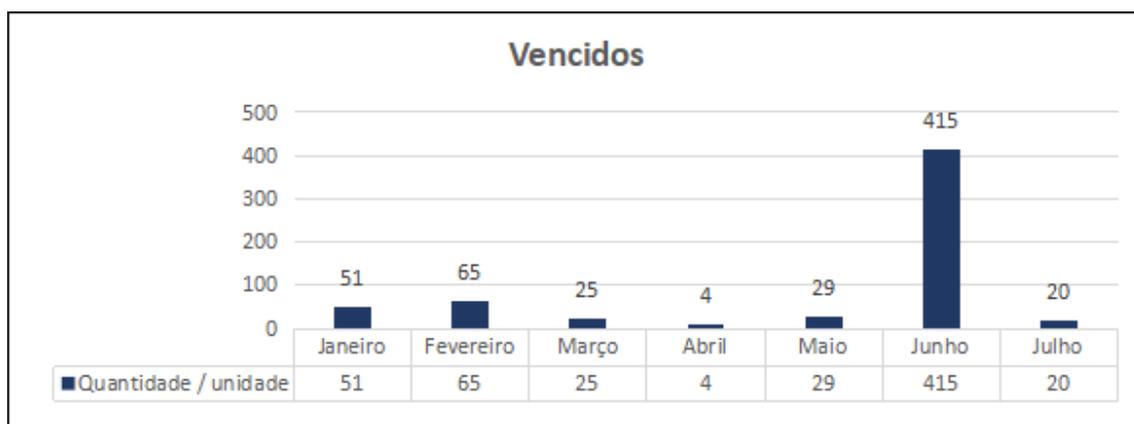
CONSULTAS FARMACÊUTICAS							
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
TOTAL GERAL	544	544	560	555	496	505	602

PLANILHA DE INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

Relatório com indicadores e metas de desempenho, o mesmo é encaminhado todo final de mês para o setor de faturamento.

INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO 2025								
Indicador de Desempenho	Meta Mensal	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho
4. Taxa de acuracidade de estoque dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	≥ 99%	99,01%	99,01%	100,00%	100,00%	99,04%	99,03%	99,52%
Número total de itens contabilizados (estoque físico/estoque sistema) em conformidade		201	200	205	205	206	204	209
Número total de itens padronizados cadastrados no sistema		203	202	205	205	208	206	210
5. Percentual de consultas farmacêuticas em relação ao número de processos do CEAF atendidos no mês	≥ 5%	5,56%	5,92%	5,83%	5,92%	5,34%	5,70%	6,01%
Quantitativo de consultas		544	544	560	555	496	505	602
Total de processos atendidos no período		9785	9182	9610	9378	9284	8856	10023
6. Taxa de perda financeira por vencimento	≤ 0,5%	0,48%	0,18%	0,49%	0,08%	0,30%	3,16%	0,12%
Valor financeiro da perda de medicamentos padronizados por validade expirada		R\$ 270,30	R\$ 130,81	R\$ 257,29	42,96	134,16	1.424,83	56,64
Valor financeiro de medicamentos inventariados no período		R\$ 55.826,81	R\$ 73.019,03	R\$ 51.998,41	R\$ 54.187,00	R\$ 44.266,62	R\$ 45.037,31	R\$ 46.695,96

INDICADOR DE VENCIDOS



Faturamento

O objetivo do setor é informar, no menor tempo possível, o valor apurado de cada conta gerada a partir de um atendimento realizado na Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis. Para alcançarmos esse resultado, necessitamos da interação entre diversas áreas da unidade, dentre elas: Recepção do pronto atendimento, consulta ambulatorial, Enfermagem das unidades assistenciais, Assistentes de gestão de políticas públicas (AGPP) das unidades assistenciais, Auditoria de prontuários, médicos, além do Faturamento.

Aplicação da Tabela Unificada de Procedimentos do Sistema Único de Saúde e apresentar as principais mudanças e impactos no SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais e aplicativos de apoio, tais como: BPA (consolidado e individual) - Boletim de Produção Ambulatorial, SIH/SUS – Sistema de Informações Hospitalares, salientando os benefícios para gestores, profissionais de saúde e prestadores do SUS na correta operacionalização do CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

Atualmente o Setor de Faturamento está localizado na área administrativa da unidade onde é realizado o faturamento ambulatorial de consultas médicas e não médicas. O setor é informatizado trabalhando com o auxílio do Sistema SoulMV, Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (Sigtap) e programas do Ministério da Saúde: SIA, BPA, SISAIH, específicos para a apresentação de faturamento para o Sistema Único de Saúde (SUS).

São faturados procedimentos de Média e Alta Complexidade conforme convênio com o SUS e ainda procedimentos o qual a instituição está buscando habilitações junto ao Ministério da Saúde.

Diante disso, atualmente o setor tem como função receber e monitorar todos os atendimentos ambulatoriais lançados no sistema interno da unidade (SOULMV) para criar planilhas e acompanhar periodicamente os indicadores, para contribuir nas tomadas de decisões.

1.1 – Indicadores de Atendimentos

Durante o mês de julho de 2025 foram realizados os procedimentos listados abaixo, de acordo com o pactuado pelo contrato de gestão composto pelos seguintes indicadores; Consulta Médicas especializadas, Consultas da Equipe Multiprofissional e Processos Terapêuticos de Média Duração (Sessões/Tratamentos), Práticas Integrativas e Complementares – PIC, Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT, Clínica de Serviços Dialíticos (Hemodiálise e Diálise Peritoneal);

Atendimento Ambulatorial	Meta mensal	JULHO			% Atingida
		Ofertados	Agendados	Realizados	
Atendimento Ambulatorial (Especialidades Médicas)	2.800	3.255	4.174	3.189	114%
Atendimento Ambulatorial (Especialidades Não Médicas)	4.200	5.399	3.899	4.336	103%
Sistema de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutica (SADT)	1.595	3.037	1.744	2.697	169%

Tabela 2 – Realizado em comparação a meta por grupo-indicador | Fonte: Faturamento

- ***É importante ressaltar que os dados apresentados nas tabelas em questão não incluem os valores finais necessários para a devida conferência de produção, podendo haver variações em números.***

Atendimento Médico Ambulatorial

Consultas Médicas por Especialidades	Meta mensal	JULHO			
		Ofertados	Agendados	Realizados	% Atingida
Angiologia/Cirurgia Vascular	2.800	60	72	59	98%
Cardiologia		270	409	336	124%
Coloproctologista		50	57	35	0%
Clínico Geral – linha do cuidado		322	411	375	116%
Dermatologia		131	180	126	96%
Endocrinologia		180	239	170	94%
Gastroenterologia		120	156	120	100%
Ginecologia		276	281	192	70%
Hematologia		33	34	25	76%
Infectologia		34	9	7	21%
Mastologia		60	61	49	82%
Nefrologia		125	147	117	94%
Neurologia		192	251	189	98%
Obstetrícia (pré-natal de alto risco)		36	32	19	53%
Oftalmologia		340	724	547	161%
Ortopedia/Traumatologia		342	405	315	92%
Otorrinolaringologia		200	187	117	59%
Pediatria		66	24	22	33%
Pneumologia		32	42	33	103%
Psiquiatria		81	68	57	70%
Reumatologia		185	239	171	92%
Urologia		120	146	108	90%
Total			3.255	4.174	3.189

Especialidades Médicas.

Atendimento não Médico Ambulatorial

É muito importante destacar que uma equipe multidisciplinar bem-estruturada é fundamental como estratégia para tornar o atendimento mais qualificado, efetivo e seguro para o paciente. Além de propiciar diferentes ações que resultem em benefícios clínicos, humanísticos e econômicos para a instituição. O indicador de atendimento não médico ambulatorial é a quantidade de consultas ofertadas, agendadas e realizadas durante todo o mês.

Consultas Não Médicas por Especialidades	Meta mensal	JULHO			
		Ofertados	Agendados	Realizados	% Atingida
Enfermeiro	4.200	1.495	2.128	1938	130%
Farmacêutico		552	1	605	110%
Fisioterapeuta		1.817	878	709	39%
Fonoaudiólogo		40	29	14	35%
Nutricionista		782	427	600	77%
Psicólogo		713	436	470	66%
Total			5.399	3.899	4.336

Sistema de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutica (SADT)

O Sistema de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutica (SADT) é de extrema importância na nossa unidade de saúde, pois ele contribui significativamente para o diagnóstico e tratamento dos pacientes. Por meio desse sistema é possível realizar diversos exames e procedimentos complementares que fornecem informações para a correta avaliação médica.

O SADT é fundamental para auxiliar os profissionais de saúde na identificação de doenças, acompanhamento e monitoramento de possíveis complicações, além disso, ele contribui para a agilidade e eficiência no atendimento, possibilitando um diagnóstico mais preciso e consequentemente um tratamento mais adequado.

Na unidade de saúde, a integração do SADT com outros setores e profissionais é essencial para garantir a qualidade da assistência prestada aos pacientes, com a disponibilidade de exames e procedimentos variados, é possível oferecer um cuidado mais completo e personalizado, atendendo às necessidades específicas de cada indivíduo.

SADT EXTERNO - Realizado	Meta mensal	JULHO			% Atingida
		Ofertados	Agendados	Realizados	
Audiometria	5	10	13	10	200%
Cistoscopia	5	0	0	0	0%
Colonoscopia	80	98	97	63	79%
Colposcopia	20	14	15	6	30%
Densitometria Óssea	50	138	67	174	348%
Doppler Vascular	100	112	84	111	111%
Ecocardiografia	80	20	26	18	23%
Eletrocardiografia	10	230	48	46	460%
Eletroencefalografia	15	0	0	0	0%
Eletroneuromiografia	40	0	0	0	0%
Endoscopia	140	140	181	119	85%
Espirometria	20	20	25	20	100%
Holter	40	171	123	102	255%
Mamografia	200	414	71	250	125%
MAPA	30	57	124	73	243%
Punção aspirativa por agulha fina (PAAF):Mama	5	0	0	1	0%
Punção aspirativa por agulha fina (PAAF):Tireoide	10	14	16	13	130%
Punção aspirativa por agulha grossa	5	14	3	2	40%
Radiologia	70	184	52	464	663%
Teste Ergométrico	30	40	43	35	117%
Tomografia	500	736	104	633	127%
Ultrassonografia	120	605	633	546	455%
Urodinâmica	10	0	0	0	0%
Videolaringoscopia	10	20	19	11	110%
Total	1.595	3.037	1.744	2697	169%

• É importante ressaltar que os dados apresentados nas tabelas em questão não incluem os valores finais necessários para a devida conferência de produção, podendo haver variações em números.

Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)

O SESMT tem a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. Suas regras de constituição e funcionamento encontram-se previstas na Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho – NR 4, trabalha em prol de tornar os locais de trabalho mais seguros, com avaliações periódicas em cada setor e projetos de melhorias no ambiente profissional, a fim de inibir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, garantindo a saúde e segurança dos colaboradores.

O SESMT é composto por:

- 1 Técnico em Segurança do Trabalho.

Entre suas principais atribuições podemos citar:

- Inspeções de área com o objetivo de identificar e prevenir riscos;
- Inspecionar, orientar e fornecer Equipamentos de Proteção individual (EPI);
- Realizar treinamentos de saúde e segurança;
- Investigar acidentes e elaborar planos de ação;
- Atender a legislação vigente;
- Ações de conscientização sobre saúde e segurança;
- Controle e inspeção do sistema de combate a incêndio;
- Recebimento de atestado;
- Realização de exames ocupacionais;
- Indicadores de saúde e segurança;
- Saúde e segurança com empresas terceirizadas;
- Auxílio em ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);

Sistema de combate a incêndio da unidade é composto por:

- Sistema de alarme sonoro;
- Sistema de luz de emergência;
- Sistema de 05 Hidratantes com acionamento de alarme;
- Extintores de incêndios (18 unidades distribuídos na unidade entre extintores (PQS 6KG, PQS 4KG, AP 10 LT, CO2 6KG) conforme necessidade prevista.

No mês de julho/2025, o Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), realizou as seguintes ações:

AÇÕES REALIZADAS	
Descrição	Quant.:
Controle de EPI's – Itens entregues	1.826
Ficha SINAN	01
Exames admissionais	05
Exames demissionais	03
Exames de mudança de função	00
Exames de retorno ao trabalho	00
Exames periódicos	52
Gestantes	03
Afastamento – Licença à maternidade	01
Afastamento igual ou mais de 15 dias	03
Atestados recebidos	99
Acidente de trabalho Típico	01
Acidente de trajeto	00
Integração para novos colaboradores	02

Detalhamento por quantitativo das ações do SESMT

Coordenação de Enfermagem

A Coordenação de Enfermagem é o setor responsável pelo gerenciamento de todos os processos de enfermagem da unidade. O departamento é responsável por coordenar, orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas no setor, bem como a elaboração de escalas mensais da enfermagem; validação de agendas médica, não médica e exames; produção de relatórios gerenciais, quando solicitado; planejamento, organização e garantia do desenvolvimento da assistência de enfermagem ininterruptamente.

A Coordenação de Enfermagem atua diretamente na tomada de decisões na questão operacional das atividades, elabora planejamento estratégico na organização dos fluxos da unidade, não só pertinente à enfermagem, mas também à recepção, equipe médica e exames.

Realiza a gestão de recursos humanos, materiais e orçamentários colocados à disposição do setor. A Coordenação de Enfermagem contribui para os objetivos globais da unidade, ofertando atenção a todos os serviços operacionais e administrativos.

O Serviço de Enfermagem tem por finalidade desenvolver com segurança e qualidade as atividades de assistência e administração, na perspectiva de uma assistência participativa e humanizada, enaltecendo as potencialidades individuais e coletivas, tanto de quem presta o cuidado, como do sujeito de suas ações e tem como objetivos, prestar atendimento de enfermagem, utilizando-se de método assistencial;

Buscar a valorização do trabalho e do trabalhador, através de estratégias e programas voltados a formação continuada e a organização profissional; desenvolver o seu processo de trabalho de forma participativa e interdependente; assistir o paciente, integralmente, visando o ser humano como um todo, a fim de reintegrá-lo à sociedade, o mais rápido possível; promover e colaborar em programas de ensino, treinamento em serviço e no aperfeiçoamento da equipe de enfermagem.; trabalhar de acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

Atualmente, a equipe de enfermagem da Policlínica de Quirinópolis é composta por 7 enfermeiros, e 18 técnicos de enfermagem, destes enfermeiros, 3 são da empresa Renal Care, empresa terceirizada que presta serviços na hemodiálise. Mensalmente, é elaborada a escala de trabalho, onde é registrada a distribuição da equipe durante todos os dias do mês, segundo o período de trabalho de cada colaborador.

CLASSIFICAÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS:

- Coordenadora de Enfermagem
- Gestora do Cuidado
- Enfermeiro RT do setor de Hemodiálise
- Enfermeiro RT do setor de Endoscopia
- Enfermeiro SCIRAS/ NSP
- Enfermeiros Assistenciais
- Técnicos de Enfermagem

SETORES ASSISTENCIAIS:

- Ambulatório Geral;
- Central de Material e Esterilização – CME;
- SCIRAS – Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde;
- NSP – Núcleo de Segurança do Paciente;
- Serviços Dialíticos;

SADT- Serviço de Apoio Diagnostica e Terapêutico

Atividades de Rotina:

- Ronda setorial: É realizada ronda diária ao chegar à unidade, visitando todos os setores.
- Agenda: Validação de agendas médica, não médica e de exames. As especialidades são divididas embasadas nas demandas reprimidas internas e externas pela regulação. O número de consultas ofertadas deve seguir as metas de acordo com o contrato. A escala médica/não médica e exames é enviada mensalmente à SES. Diante de qualquer divergência ou alteração é comunicado aos responsáveis do setor de agendas da SES imediatamente para que possa regularizar o mais rápido possível, evitando transtornos aos pacientes e município. Deverá ser notificado via e-mail à SES;
- Insumos: Realizado mensalmente CI para solicitação de materiais e insumos. Sempre que necessário é realizado CI com lista de solicitação de material necessário para realizar novos procedimentos que irão ser implementados na unidade. A equipe de enfermagem é responsável por solicitar os insumos em sistema MV para a farmácia e almoxarifado, ficando sob sua responsabilidade a reposição de material de cada setor.
- Relatório Quinzenais: É realizado o relatório de ações e atividades que são entregues ao diretor administrativo e assistente de diretoria;
- Relatório Mensal: é o resultado dos relatórios quinzenais onde deve conter o atendimento mensal e o descritivo com todos os problemas que possam interferir nas metas;
- Capacitações: É realizado o cronograma de capacitações para a equipe em parceria com o NEPE;
- POP's: A revisão dos POP's de cada setor e procedimentos é realizada anualmente; ficando disponível em pastas em todos os setores da unidade.
- Carrinho de Emergência: Fiscalizar a checagem mensal dos carrinhos de emergências instalados nas salas de recuperação. É realizado diariamente pelos enfermeiros assistenciais o check-list do teste do laringoscópio e desfibrilador;

- Manutenção Predial: É realizado abertura de chamado em sistema diante de não conformidades relacionados à manutenção predial e comunicado ao técnico responsável;
- Engenharia Clínica: É realizado abertura de chamado em sistema diante de não conformidades relacionados à engenharia clínica e comunicado ao técnico responsável;
- TI: É realizado abertura de chamado em sistema diante de não conformidades relacionados à informática / sistema MV e comunicado ao técnico responsável;
- Monitoramento de indicadores do setor;
- Comissões: Participação das comissões implantadas na unidade;
- Fiscalização de contrato: Fiscalização de contrato das empresas nomeadas ao fiscal.

ATENDIMENTO AMBULATORIAL | MÉDICAS

Total de Atendimentos	Meta	Realizado
	2800	3189

ATENDIMENTO SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO

Total de Atendimentos	Meta	Realizado
	1595	2697

TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

Total de Atendimentos	Meta	Realizado
	546 sessões	530 sessões

CONSULTAS DE ENFERMAGEM

Total de Atendimentos	Meta	Realizado
	0	1938

TRIAGENS E ENFERMAGEM

Total de Atendimentos	Meta	Realizado
	0	2862

Neste mês, a equipe de enfermagem da Policlínica de Quirinópolis manteve seu compromisso com a prestação de cuidados de qualidade, realizando atendimentos e procedimentos de forma eficiente e segura.

Foi observado o cumprimento contínuo dos protocolos assistenciais e de segurança, com as intercorrências devidamente identificadas e tratadas de maneira adequada. A equipe também participou de atividades de capacitação e aprimoramento, visando a melhoria constante na qualidade do atendimento.

A colaboração entre os membros da equipe foi reforçada, contribuindo para a otimização das rotinas de trabalho e a satisfação dos pacientes. Para o próximo mês, espera-se aprimorar ainda mais os fluxos de trabalho e garantir a continuidade de um atendimento humanizado e eficiente.

Registra-se neste documento os relatos das ações, aquisições, melhorias, reconhecimentos e atividades desenvolvidas no período de 01 a 31 de julho de 2025 pelo Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados - IPGSE na gestão e operacionalização da unidade Policlínica Estadual da Região Sudoeste - Quirinópolis.

Quirinópolis – GO, 07 de agosto de 2025.

Ricardo Martins Sousa
DIRETOR ADMINISTRATIVO
Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis